



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 913	08/03/2018	N.º: ENT.: 3636/2018 PROC. N.º: 11/2018	12/03/2018

Assunto: Pergunta n.º 1438/XIII/3.ª, de 08 de março de 2018, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Demissão dos três diretores do serviço de medicina interna do Centro Hospitalar Universitário do Algarve

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P. (ARS Algarve), de informar o seguinte:

Foi realizada uma reunião interna conjunta entre os membros do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Algarve, EPE (CHUA), a Direção do Departamento de Medicina e três Diretores dos Serviços de Medicina Interna. Em nenhum momento da referida reunião foi solicitado aos senhores diretores que adotassem qualquer medida que colocasse em causa as boas práticas clínicas, tendo única e exclusivamente sido solicitada uma colaboração ativa e conjunta na procura de soluções aos problemas identificados.

A reunião teve como objetivo debater assuntos internos do CHUA decorrentes de um acréscimo da procura de cuidados, especialmente no período de atividade gripal, procurando, através de uma atitude construtiva e do envolvimento dos senhores diretores dos serviços, encontrar soluções que permitissem adequar procedimentos internos que visassem mitigar os efeitos do aumento da procura de cuidados hospitalares.

Mais se informa que, após decorrida a reunião conjunta entre a administração e os referidos médicos (onde ficaram esclarecidos todos os assuntos que conduziram à referida tomada de posição), dois dos três diretores, que haviam colocado o cargo de



Direção de Serviço à disposição ponderaram a sua decisão e resolveram, com o apoio da administração, continuar em pleno no exercício das funções e cargo para os quais foram recentemente nomeados. Relativamente ao Serviço de Medicina 1 foi nomeada uma nova Direção de Serviço no passado dia 21 de março.

Na região do Algarve existe carência de recursos humanos técnicos especializados na área da Saúde. Nessa medida, o CHUA tem vindo a apresentar junto do Ministério da Saúde propostas de afetação de recursos, das quais resultou o lançamento de concurso para médicos, o qual contempla 30 vagas para várias especialidades, bem como a contratação de 24 enfermeiros que já se efetivou.

O Governo tem autorizado a conversão de contratos a termo de profissionais de todas as carreiras, nomeadamente enfermagem, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, assistentes operacionais que laboram nas áreas assistenciais.

As necessidades têm sido colmatadas através de uma intensa procura por parte de todas as estruturas dirigentes envolvidas (Direção Clínica, Direções de Departamento e de Serviço) de profissionais médicos que se motivem pela possibilidade de colaboração com o CHUA através de um contrato individual de trabalho.

Dadas as necessidades e particularidades do CHUA tem sido aprovado todos os anos o regime de mobilidade (Plano de Verão) para que nesta época do ano os médicos do SNS, vinculados a outros Hospitais, exerçam as suas funções no CHUA com um regime de incentivos que torna mais atrativo o vínculo laboral ao Centro Hospitalar. Sempre que não é possível colmatar as necessidades assistenciais através dos profissionais do CHUA, E. P. E., nomeadamente para assegurar os serviços de Urgência, procede-se à contratação de prestadores de serviços médicos.

O valor gasto pelo CHUA, E. P. E. no recurso a empresas de trabalho temporário de colocação de médicos encontra-se mencionado no Quadro seguinte:

Ano	Prestados por Empresas de Médicos
2016	€3.559.992,81
2017	€4.609.960,10
2018 (Jan. e Fev.)	€434.628,53

Fonte: CHUA 27-03-2018

2



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Mais se informa que durante o período em causa o CHUA não contratou qualquer empresa de colocação de enfermeiros na vertente de trabalho temporário, nem tem atualmente em vigor qualquer contrato de emprego de inserção.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)